

PINTOU A PRIMAVERA

CORREIO BRAZILIENSE

22 SET 1999

Adriana Baumgratz
Da equipe do Correio

Elas estão mais floridas. Bastou chover um pouquinho. As pétalas dos ipês, mais coloridas, formam tapetes amarelos e roxos nas quadras. A sucupira, árvore típica do cerrado, encanta com as flores, um vermelho bem desmaiado. Os pequizeiros, repletos de pequenos fios brancos, exibem uma cor creme e as cagaitas, da família das goiabeiras, flores brancas.

Carlos Vieira



Jamil Vieira e a jabuticabeira que começa a dar sinal dos primeiros frutos

Insetos como cupins e formigas partem para o acasalamento, enquanto os machos das cigarras, sem perder tempo, entoam o canto para chamar as fêmeas. São os primeiros sinais da Primavera. Contrariando o calendário, a estação das flores este ano começa amanhã, às 8h31.

No ano passado, ocorreu às 2h30 do dia 23 e em 1997, às 22h25 do dia 22. A explicação, segundo o chefe do Centro de Previsão do Tempo do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Francisco de Assis, é simples. Nem todos os 365 dias do ano são iguais.

Uma estação espremida entre o inverno e o verão, que no Centro-Oeste tem como característica principal chuva forte e vento. A primavera, conforme Francisco de Assis, pelo menos amanhã, deverá começar com tempo chuvoso e temperatura média de 31 graus. E, se depender da previsão da meteorologia, a estação terá mais chuvas em comparação com o ano passado, devido à frequência de frentes frias na região.

Setembro, para quem vive no cerrado, é considerado o mês mais quente do ano. Pico da frutificação e refolha das árvores. Quando plantas de característica rasteira e raízes pouco profundas abusam dos nutrientes das cinzas, provenientes das queimadas, para retomar o desenvolvimento. Nutrientes que, com a chegada das chuvas, vão trazer muita fruti-

André Corrêa



A primavera só deve começar oficialmente às 8h31 de amanhã, segundo a meteorologia. Mas os ipês se adiantaram e já enfeitam a cidade

ficação e rebrotação das plantas rasteiras.

QUARESMEIRAS

É na primavera chuvosa que as plantas começam a se regenerar, retomando o desenvolvimento. Alívio para quem suportou a seca e as queimadas. Na nova estação, observa a diretora do Jardim Botânico de Brasília, Anajúlia Salles, as quaresmeiras

se tornam lilás e os gramados, mais verdes.

Mangueiras e jabuticabeiras também não escapam do espetáculo. As árvores floridas mostram os primeiros frutos. Como a jabuticabeira da casa do comerciante Roberto César Vieira, no Guará I, repleta de pétalas que caem no chão, semelhante a um pó fino e colorido. Algo parecido com galhos envolvidos por veludo.

Fruto, mesmo, só em novembro.

A bicharada também começa a sentir as mudanças com a proximidade da primavera. Afinal, explica a diretora de Conservação e Pesquisa do Jardim Zoológico de Brasília, Lúcia Magalhães, é nessa época que as espécies dão sinal verde para o processo reprodutivo. Trocando em miúdos. Tempo de acasalamento. E a certeza de mais filhotes

na casa em poucos meses.

Primavera seguida de chuva no Jardim Zoológico é sinal de festa. Principalmente para os micos, que sofreram com a estiagem. Répteis, como lagartos, cobras e jacarés, também aproveitam. Na seca, os répteis apresentam queda no metabolismo. Mas, para que eles fiquem mais ativos, basta a chuva e os sinais da nova estação.